

Chico Xavier e Cultura

Elias Barbosa

Solicitado pelo Organizador da presente obra para que a apresentássemos, justamente na época em que a Sociedade Brasileira para Professores de Lingüística lançava o número 1 da revista semestral — “Revista Brasileira de Lingüística” (1) —, e em que são traduzidos os trabalhos de renomados lingüistas de todo o mundo, dentre outros, Roman Jakobson, Nils Erik Enkvist, Robert Lado, Ferdinand de Saussure, Roland Barthes, Oswald Ducrot, Noam Chomsky e Maurice Leroy, este último chegando a lembrar os esforços dos membros da I.A.L.A. (*International Auxiliary Language Association*), para criar uma “língua auxiliar internacional”, referindo-se às *Actes du Sixième Congrès International des Linguistes* (Paris, 1949), que enfeixam as discussões do Congresso de Paris, em 1948 (2), não nos foi possível declinar do convite, já que *O ESPERANTO COMO*

(1) *Revista Brasileira de Lingüística*, n.o 1, 1974, Ano I, Editora Vozes, Petrópolis, RJ.

(2) Maurice Leroy, *As Grandes Correntes da Lingüística Moderna*, Trad. de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes, Editora Cultrix, São Paulo, MCMLXXI, p. 130.

Chico Xavier kaj Kulturo

Elias Barbosa

Laŭ peto, kiun la Organizinto de tiu ĉi verko direktis al mi, ke mi ĝin prezentu ĝuste en la momento, kiam la Brazilia Societo de Profesoroj de Lingvistiko lanĉis la 1-an numeron de la sesmonata revuo *BRAZILA LINGVISTIKA REVUO* (1) kaj kiam estas tradukataj de verkoj de famaj lingvistikistoj el la tuta mondo, inter aliaj, Roman Jakobson, Nils Erik Enkvist, Robert Lado, Ferdinand de Saussure, Roland Barthes, Oswald Ducrot, Noam Chomsky kaj Maurice Leroy, ĉi tiu lasta eĉ memoriganta la klopodojn de la membroj de IALA (*International Auxiliary Language Association*) por krei unu internacian helplingvon, aludante al la *Actes du Sixième Congrès International des Linguistes* (Paris, 1949), kiuj enhavas la diskutojn de la Kongreso de Parizo, en 1948 (2), al ni ne estis eble rifuzi la inviton, des pli ĉar *ESPERANTO KIEL REVELACIO* estas senkompara ver-

(1) *REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA*, N-ro 1, Jaro I, Eldonejo Vozes, Petrópolis, RJ.

(2) Maurice Leroy, *AS GRANDES CORRENTES DA LINGÜÍSTICA MODERNA*, traduko de Izidoro Blikstein kaj José Paulo Paes, Eldonejo Cultrix, São Paulo, MCMLXXI, pĝ. 130.

REVELAÇÃO se constitui obra ímpar — bilíngüe — Esperanto-Português —, dando oportunidade ao leitor de formação luso-brasileira de tomar contato com o idioma de Zamenhof, ao mesmo tempo favorecendo leitores de outros climas culturais com a substância de suas páginas luminosas, somente hoje conseguimos nos desincumbir de tão honrosa tarefa.

Aceitamos o convite, como se vê. Mas com uma condição: a de traçar apenas o roteiro biográfico do médium Francisco Cândido Xavier, relacionando-lhe a vasta e fecunda bibliografia mediúnica. Nada mais. Mesmo porque o Professor Benedicto Silva, brilhantemente, se encarregou, em capítulo especial, de fazer o comentário sobre o Esperanto para o leitor menos afeito às questões de lingüística, e o confrade Ney da Silva Pinheiro, da mesma forma, incumbiu-se da biobibliografia de Francisco Valdomiro Lorenz, que transmitiu ao médium Xavier, no alvorecer de 19 de janeiro de 1959, em Uberaba, Minas, a série de mensagens que formam o presente livro, sendo de notar-se que no capítulo X, "Em Saudação", surgiu uma das primeiras homenagens ao I Centenário de Nascimento do grande missionário Luís Lázaro Zamenhof.

Dito isto, passemos ao objetivo a que nos propusemos.

Natural de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Brasil, Francisco Cândido Xavier nasceu a 2 de abril de 1910. Filho de João Cândido Xavier e de D. Maria João de Deus, desencarnados, respectivamente, em 1960 e 1915.

Realizando apenas o curso primário em sua cidade natal, ainda menino começou Chico a trabalhar numa fábrica de tecidos, e, posteriormente, passou a exercer as funções de caixei-

ko dulingva — Esperanto-Portugala —, kiu havigas al la portugala-brazila leganto la okazon kontakti kun la idioma de Zamenhof, samtempe servante legantojn de aliaj kulturaj klimatoj per la substanco de siaj lumaj paĝoj.

Kiel oni vidas, ni akceptas la inviton. Sed kun unu kondiĉo: skizi nur la biografion de la mediu-mo Francisco Cândido Xavier, menciante lian vastan kaj fekundan mediu-man bibliografion. Nenion pli. Des pli ĉar Prof. Benedicto Silva, el Monte Aprazível, SP, prenis sur sin la taskon fari, en speciala ĉapitro, la komenton pri Esperanto, por tiu leganto malpli kutimigita al lingvistikaj demandoj, kaj la samreligiano Ney da Silva Pinheiro, el Porto Alegre, RS, sammaniere prenis sur sin la organizadon de la biobibliografio de Francisco Valdomiro Lorenz, kiu transsendis al la mediu-mo Xavier, en la frumateno de la 19-a de Januaro 1959, en la urbo Uberaba, Stato Minas Gerais, la serion da mesaĝoj, formantaj ĉi tiun libron. Notinde estas, ke en la ĉapitro X-a, SALUTE, aperis unu el la unuaj omaĝoj al la unua centjara datreveno de la naskiĝo de la granda misiulo Ludoviko Lazaro Zamenhof.

Dirinte tion, ni iru al nia celo.

En la urbo Pedro Leopoldo, Stato Minas Gerais, Brazilo, naskiĝis Francisco Cândido Xavier, la 2-an de Aprilo 1910. Li estis filo de João Cândido Xavier kaj de S-ino Maria João de Deus, ambaŭ elkarniĝintaj en 1960 kaj 1915, respektive.

Plenuminte nur la unuagradan kurson en sia naskiĝurbo, ankoraŭ knabo Chico (2-1) komencis labori en teksejo, kaj poste li fariĝis komizo ĉe komercfirmo, kaj en 1933 li enoficiĝis kiel

(2-1) Chico (elp. ŝiko) karesa derivaĵo de Francisco (Francjo). — La Trad.

ro de armazém, para, em 1933, ingressar no funcionalismo público, junto ao Ministério da Agricultura, no qual se aposentou, em 1961, na qualidade de Escriturário.

Médium desde os cinco anos de idade, quando conversava com sua mãe desencarnada, ao fundo de um quintal, recolhendo-lhe orientações e conselhos, Xavier experimentou, até a adolescência, entre os obstáculos de uma vida difícil, um mundo de sensações estranhas, para as quais, em vão, procurava, na Igreja Católica, a que pertencia, explicações satisfatórias. A 7 de maio de 1927, porém, pela manhã, assistiu à primeira tarefa espírita, graças à iniciativa do Sr. José Hermínio Perácio e de sua esposa Sra. Carmen Pena Perácio, que se desdobravam no sentido de lhe socorrer uma irmã, Da. Maria Xavier Pena, vítima de violento processo obsessivo. Daí por diante, e, principalmente, desde 8 de julho de 1927, data em que no recém-fundado Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, Minas, psicografou a primeira página, instado pela orientação mediúnica de Dona Carmen Pena Perácio, Chico Xavier nunca mais cessaria de trabalhar no setor do livro espírita, junto aos Amigos Espirituais. Com efeito, depois de quatro anos de exercícios intensos no campo medianímico, em 1931, já com a assistência permanente do benfeitor espiritual Emmanuel, entregava ao Sr. Manoel Quintão os originais da obra que em 1932 foi lançada pela Editora da Federação Espírita Brasileira com o nome de "Parnaso de Além-Túmulo", abrindo ao jovem médium (Chico tinha então apenas 18 anos de idade) as portas da popularidade (íamos dizer celebridade, mas sua modéstia não nos permite ir tão longe...), despertando na opinião da crítica brasileira as opiniões mais acaloradas,

publika funkciulo ĉe la Ministerio de Terkulturo, ĉe kiu li emeritiĝis en 1961, kiel oficisto.

Mediumo ekde sia kvinjaraĝo, kiam li jam konversaciadis kun sia elkarniĝinta patrino, kies orientadon kaj konsilojn li ricevis, Xavier spertis ĝis sia juneco, meze de la baroj de malfacila vivo, ian mondon da strangaj sensacoj, al kiuj li vane serĉadis, ĉe la Katolika Eklezio al kiu li apartenis, kontentigajn klarigojn. La 7-an de Majo 1927 tamen, matene, li ĉeestis la unuan spiritisman laboron, danke al la iniciato de S-ro José Hermínio Perácio kaj ties edzino, S-ino Carmen Pena Perácio, kiuj penegis por helpi lian fratinon, S-inon Maria Xavier Pena, viktimon de intensega obsedo. Ekde tiam — kaj precipe ekde la 8-a de Julio 1927, dato en kiu li psikografie ricevis la unuan paĝon ĉe la ĵusfondita Spiritisma Grupo "Luiz Gonzaga", en Pedro Leopoldo, ŝtato Minas Gerais, — ekde tiam, cedante al la persista mediuma orientado de S-ino Carmen Pena Perácio, Chico Xavier neniam plu ĉesus labori en la sektoro de la spiritisma libro, apud la Spiritaj Amikoj. Efektive, post kvar jaroj de intensaj laboroj sur la mediuma kampo, en 1931, jam kun la senĉesa helpo de la spirita bonfaranto Emmanuel, li transdonis al S-ro Manoel Quintão la originalojn de la verko, kiun la Eldonistoj de la Brazila Spiritisma Federacio lanĉis en 1932, sub la titolo PARNASO DE ALÉM-TÚMULO (TRANSTOMBA PARNASO), kaj kiu malfermis al la juna mediumo (tiam Chico havis nur 18 jarojn) la pordojn de populareco (ni estis dironta: de famo, sed lia modesteco ne permesas al ni iri tiel malproksimen...), vekante ĉe la brazila kritiko la plej varmajn opiniojn, ĉiujn tamen tuŝitajn de

todas, porém, tocadas de assombro, porquanto se tratava de autêntico *fenômeno*: aquele rapaz, sem qualquer dúvida, só poderia ser o medianeiro dos poetas mortos ou seria um gênio...

E os livros se sucederam, como teremos oportunidade de verificar ao final de nosso rápido estudo, livros e mais livros, confirmando a *visão* de D. Carmen Pena Perácio, na reunião de 18 de janeiro de 1929, da "chuva de livros" sobre a cabeça do Chico.

Residiu Chico Xavier em Pedro Leopoldo, até 1958, transferindo-se em janeiro de 1959 para Uberaba, onde permanece em franca atividade mediúnica, amparando e orientando criaturas de todo o Brasil e de países vizinhos que acorrem ao Grupo Espírita da Prece, marcando-se incessantemente pelo sincero propósito de servir.

Em 1967, recebeu homenagens de brasileiros, norte-americanos e irmãos nossos de outras latitudes, pelo transcurso de seu 40º aniversário de atividades medianímicas. Vários confrades brasileiros organizaram livros sobre suas tarefas dentro da Doutrina Espírita, e numerosos jornais e revistas lhe dedicaram números especiais comemorativos do memorável acontecimento.

Dos romances recebidos pelo médium Xavier, alguns foram representados em teatro, tendo sido quatro deles levados à televisão, através da TV-Itacolomi, de Belo Horizonte, a saber: "Há Dois Mil Anos..." (*Livia*), em 1961; "50 Anos Depois" (*O Grande Testemunho*), em 1962; "Renúncia", em 1963; e "Ave, Cristo!", em 1964. Além disso, "Paulo e Estêvão" foi radiofonizado pela antiga Rádio Clube do Brasil (hoje, Rádio Mundial), do Rio de Janeiro.

* * *

mirego, ĉar temis pri aŭtentika *fenomeno*; tiu knabo, sen iu ajn dubo, nur povus esti la peranto de la mortintaj poetoj, aŭ li estus geniulo...

Kaj la libroj sekvis unu post la alia, kiel ni havos la okazon konstati en la fino de nia mallonga studo, libroj kaj pli da libroj, konfirmante la vizion de S-ino Carmen Pena Perácio dum la kunsido okazinta la 18-an de Januaro 1929, pri la "pluvo da libroj" sur la kapon de Chico.

Chico Xavier loĝis en Pedro Leopoldo ĝis 1959, kaj en Januaro de tiu jaro li translokiĝis al Uberaba, kie li ankoraŭ troviĝas en intensa mediuma aktiveco, helpante kaj instruante homojn el la tuta Brazilo kaj ankaŭ tiujn, kiuj el ĉiuj najbaraj landoj alkuras al la Spiritista Preĝogrupa, kaj en tia senĉesa agado li sin distingas per la sincera intenco servadi.

En 1967 li ricevis omaĝojn fare de brazilanoj, usonanoj kaj de niaj fratoj el aliaj mondregionoj, pro la 40-jara datreveno de siaj mediumaj aktivecoj. Pluraj brazilaj spiritistoj verkis librojn pri liaj taskoj en la kadro de la Spiritisma Doktrino, kaj multnombraj ĵurnaloj kaj revuoj dediĉis al li specialajn numerojn memorigajn pri a memorinda evento.

El la romanoj ricevataj per la mediumo Xavier, kelkaj estis reprezentitaj en teatro, kaj kvar el ili oni reprezentis ĉe televido, per la TV Itacolomi el Belo Horizonte, nome: ANTAŬ DU MIL JAROJ... (*LIVIA*), en 1961; POST 50 JAROJ (*LA GRANDA ATESTO*), en 1962; ABNEGACIO, en 1963, kaj AVE, KRISTO, en 1964. Krome, PAŬLO KAJ STEFANO estis radiodissendita per la iama Radio-Klubo de Brazilo (hodiaŭ Monda Radio), el Rio de Janeiro.

* * *

"PARNASO DE ALÉM-TÚMULO", que saiu a lume em 1932, despertou na crítica oficial comentários de vária ordem, quase todos, no entanto, afirmando o fato mediúnico sem compreendê-lo, mas situando-o aos olhos do leitor para que o próprio leitor formulasse conclusões.

M. Quintão, ao prefaciá-lo a 2a. edição do volume, assim principia o seu "Pró-Forma": "Quando, há três anos, tracejamos a apresentação deste livro original e único, até agora, nos anais da bibliografia espírita, não tínhamos a menor dúvida sobre o seu valor intrínseco e, portanto, sobre o seu êxito.

Êxito doutrinário, principalmente, mas literário também.

E a prova de que nos não iludíamos, aqui a temos exuberante, magnífica, nesta reedição quase triplicada, não apenas no texto, como na expressão quantitativa e qualitativa dos seus autores.

Os poetas do Além parece que se não abespinharam, nem muito nem nada, com as críticas que lhes fizeram os pontífices das igrejinhas cá de baixo, e logo emprazaram colegas outros a que viessem reforçar a magna tarefa".

Mais adiante, referindo-se a uma das crônicas que iriam motivar a página "De pé, os mortos", que figura nas edições do "PARNASO", desde a 2a. edição, em 1935, acentua:

"Assim, temos nós que, de quantos com autoridade analisaram este livro, dois pelo menos já se encontram no outro plano, e destes dois, um veio espontânea, galharda e nobremente penitenciar-se, por justificar o que escrevera no "Diário Carioca", em 10 de julho de 1932:

TRANSTOMBA PARNASO, eldonita en 1932, vekis ĉe la oficiala kritikoj diversajn komentariojn, sed preskaŭ ĉiuj certigantaj la mediuman fakton, ĝin ne komprenante sed lokante ĝin antaŭ la leganto, por ke la leganto mem konkludu.

M. Quintão tiel komencas sian antaŭparolon "Pró-Forma" (FORMALAJO) al la dua eldono de la verko: "Kiam antaŭ tri jaroj ni skizis la prezenton de tiu ĉi originala kaj unika libro, ĝis nun, en la analoj de la spiritisma bibliografio, ni ne havis la plej etan dubon pri ĝia interna valoro, kaj sekve pri ĝia sukceso.

Sukceso doktrina, precipe, sed ankaŭ literatura.

Kaj la pruvon, ke ni ne trompiĝis, ni ĝin havas riĉegan, belegan, ĉe tiu ĉi reeldono preskaŭ triobligita, ne nur je la teksto, sed ankaŭ je la kvanta kaj kvalita esprimo de ĝiaj aŭtoroj.

Sajne, la transtombaj poetoj ne koleriĝis, nek multe, nek iomete, pro la kritikoj, kiujn kontraŭ ili faris la pontifikoj el la surteraj rondoj, kaj ili alvokis aliajn kolegojn por plifortigi la grandan taskon".

Tuj poste, aludante al unu el la kritikoj, kiuj estigis la verkon LA MORTINTOJ STARAS, aperantan en la eldonoj de la PARNASO, ekde la dua eldono farita en 1935, li akcente diras:

"Tiel, ni opinias, ke, el ĉiuj, kiuj kompetente analizis tiun ĉi libron, almenaŭ du jam troviĝis en la alia sfero, kaj el tiuj du, unu venis spontanee, grandanime kaj noble penti, por pravigi kion li skribis en "Diário Carioca" (2-2), je la 10-a de Julio 1932:

(2-2) Grava ĵurnalo el Rio de Janeiro. — La Trad.

“O Parnaso de Além-Túmulo merece como se vê, a atenção dos estudiosos, que poderão dizer o que há nele de sobrenatural ou de mistificação”.

Pois agora, é o próprio Humberto que nos diz — nem sobrenatural, nem mistificação.

A mistificação estaria, ou estará, nos que nada sabendo, em sentido absoluto, de coisa alguma, teimam em supor que tudo sabem”.

“João Ribeiro, — continua M. Quintão — mestre que tal se fez, indene de rabularias acadêmicas, ao referir-se a este livro, disse que o médium não atraçoara nem um dos poetas.

Ora, esta concisa sentença de João Ribeiro, vale por todos os estultilóquios e paparrotadas quejandas, que a crítica de papo-amarelo sói improvisar a propósito de quanto se afaste do seu clássico palmo de nariz”. (3)

Em 1938, no prefácio à 3a. edição do “PARNASO”, volta M. Quintão, aludindo ao problema da crítica:

“A crítica misoneísta e acerba foi-lhe, porém, benéfica. Os mesmos correligionários que de princípio lhe concederam reticencioso acolhimento, houveram de render-se à evidência, porque a verdade é que, de então para cá, o médium não tem cessado de confirmar os seus dotes extraordinários, em trabalhos deste e doutros quilates”. (4)

(3) Parnaso de Além-Túmulo, FEB, 4a. edição, 1944, pp. 27-29.

(4) Op. Cit., p. 33.

“Kiel oni vidas, TRANSTOMBA PARNASO meritas la atenton de la studentuloj, kiuj povos diri kio supernatura aŭ mistifika estas en ĝi”.

Nun do Humberto (2-3) mem diras al ni: “nek supernatura, nek mistifiko”.

Mistifiko estus, aŭ estos, en tiuj, kiuj, sciante nenion pri io ajn, obstine supozas, ke ili ĉion scias”.

“João Ribeiro — daŭrigas M. Quintão —, kiu fariĝis majstro per sia propra klopodo, nevundita de akademiaj fanfaronadoj, aludante al tiu ĉi libro, diris, ke la mediumo perfidis nenium el la poetoj.

Nu, tiu konciza sentenco de João Ribeiro valoras por ĉiuj stultaĵoj kaj similaj vantaĵoj, kiujn la aroganta kritiko kutime improvizas kontraŭ ĉio, kio foriĝas de ĝia klasika nazpinto.” (3)

En 1938, en la antaŭparolo al la 3-a eldono de PARNASO, M. Quintão ree aludas al la problemo de la kritiko:

“La antimoderna, akra kritiko estis tamen bonefika al li. La samaj samreligianoj, kiuj komence lin silente akceptis, devis sin manifesti, ĉar vere estas, ke de tiam ĝis nun la mediumo ne ĉesis konfirmi siajn eksterordinarajn dotojn, en verkoj je tiu kaj aliaj karatoj”. (4)

(2-3) Humberto de Campos (1886-1934). Eminent, fekunda kaj tre ŝatata brazila verkisto. Lia Spirito diktis gravajn verkojn al la mediumo Francisco Cândido Xavier. — La Trad.

(3) TRANSTOMBA PARNASO, BSF, 4-a eld., 1944, pĝ. 27/29.

(4) Citita verko, pĝ. 33.

Aliás, por ocasião do lançamento da 4a. edição da renomada obra, M. Quintão a saudou com expressivo soneto, do qual destacamos o primeiro quarteto:

“Parnaso de Além-Túmulo” viceja
Para o mundo da Treva e da Agonia,
E cresce e avulta, e sobrepaira e adeja,
Em volutas de Paz e de Harmonia.” (5)

Em 1944, ao prefaciando a 4a. edição, o autor de “Romaria da Graça” tange novamente a tecla da crítica literária nacional:

“E a crítica minaz não veio. Crítica autorizada, conscienciosa, escoimada de prejuízos e paixões sectárias, bem entendido; porque doutra não colhe aqui falar.

Em compensação, Agrippino Grieco, que é, sem favor, o mais ático e arguto dos nossos críticos literários, atestou de público, que:

“o médium escrevia com vertiginosa celeridade, deixando correr o lápis com a agilidade que não teria o mais desenvolto razista de cartório...”

E prossegue:

“Primeiro, um soneto atribuído a Augusto dos Anjos. A seguir, percebi que estavam em jogo, bem patentes, a linguagem e o meneio de idéias peculiares a Humberto de Campos”.

(5) Op. cit., p. 36

Cetere, okaze de la lanĉo de la 4-a eldono de la eminenta verko, M. Quintão ĝin salutis per signifoplena soneto, el kiu ni elstarigas la unuan kvarversajon:

“Jen “Transtomba Parnaso” vikle strebas
al la mond’ el Mallum’ kaj Agonio;
Kaj ĝi kreskas, superpendas, kaj ŝvebas
Per volutoj de Pac’ kaj Harmonio”. (5)

En 1944, en sia antaŭparolo al la 4-a eldono, la aŭtoro de PILGRIMO DE LA GRACO tuŝas denove la klavon de la nacia kritiko:

“Kaj la minaca kritiko ne venis. Kritiko kompetenta, konscienca, senigita je sektaj antaŭjuĝoj kaj pasioj, sendube; ĉar pri alia kritiko ne estas konvene paroli ĉi tie.

Kompense, Aprippino Grieco, (5-1) kiu, senkompleze, estas la plej atika kaj subtila el niaj beletraj kritikistoj, publike atestis, ke “la mediu-mo skribis kun kapturna rapideco, lasante la krapjonon kuri kun la rapideco, kiun ne posedus la plej sperta notarioficisto...”

Kaj li daŭrigas:

“Unue, unu soneto atribuita al Augusto dos Anjos. (5-2) Poste, mi rimarkis, ke temis tute klare pri la lingvaĵo kaj ideoj propraj al Humberto de Campos.”

(5) Citita verko, pĝ. 36.

(5-1) Brazilia verkisto, fariĝinta fama pro sia satira vervo. — La Trad.

(5-2) Eminentia brazilia poeto (1884-1914). — La Trad.

Para concluir:

“não podendo aceitar sem maior exame a certeza de um pasticho, de uma paródia, tive, como crítico literário que há trinta anos estuda a mecânica dos estilos, a sensação instantânea de percorrer um manuscrito inédito, retirado do espólio do memorialista glorioso”.

(*Diário Mercantil*, de Belo Horizonte, 5 de agosto de 1939).” (6)

* * *

Em 1967, fizemos um sumário estatístico da obra mediúnica de Chico Xavier, observando um fato assaz importante — o das edições dessas mesmas obras, em relação a de alguns dos nossos mais famosos escritores.

Iniciamos, com o devido respeito, por Jorge Amado (Itabuna, Estado da Bahia, 10 de agosto de 1912). Como sabemos, seu primeiro romance — *O País do Carnaval* —, saiu em 1931; o segundo — *Cacau* —, em 1933; e o terceiro — *Suor* —, em 1934. Pois bem, em 1966, o primeiro e o segundo estavam com dezesseis edições, estando com quinze edições o terceiro. Ora, se pensarmos bem, o *Parnaso de Além-Túmulo* foi lançado em 1932. Gênero de mais difícil instalação comercial — a poesia —, e, em 1967, atingiu oito edições e, em 1972, a nona. Os romances de Jorge Amado (atualmente com mais de dez milhões de exemplares vendidos e com as obras traduzidas em 36 idiomas e publicadas em 50 países), não deveriam, segundo a lógica, ter, pelo menos quatro vezes mais?

Outro autor, que indicamos com muito apreço, José Cândido de Carvalho (Campos, Estado do Rio, 5 de agosto de 1914), membro da

(6) *Parnaso de Além-Túmulo*, FEB, 4a. edição, 1944, p. 37.

Kaj li finas: “kiel beletra kritikisto jam de tridek jaroj studanta la meĥanikon de la stiloj, ne povante akcepti sen pli profunda ekzameno la certecon pri pastiĉo, pri parodio, mi havis la tujan impreson, ke mi tralegis tute novan manuskripton, prenitan el la postlasaĵoj de tiu glora memorverkisto”.

(“*Diário Mercantil*”, el Belo Horizonte, 5/8/1939.) (6).

* * *

En 1967 ni faris statistikan resumon de la mediuma verkaro de Chico Xavier, atentante pri tre grava fakto: tiu de la nombro de la eldonoj de liaj verkoj, kompare kun tiu de kelkaj el niaj plej famaj verkistoj.

Kun profunda respekto, ni komenciĝas per Jorge Amado (Itabuna, ŝtato Bahia, naskita la 10-an de Aŭgusto, 1912). Kiel ni scias, lia unua romano *O PAÍS DO CARNAVAL* (*LA LANDO DE KARNAVALO*) aperis en 1931; la dua, *CACAU* (*KAKAO*), en 1933, kaj la tria, *SUOR* (*ŜVITO*), en 1934. Nu, en 1966, la unua kaj la dua havis po 16 eldonojn, kaj la tria, 15 eldonojn. Efektive, *TRANSTOMBA PARNASO* estis lanĉita en 1932. Genro de malfacila disvendado en la komerco — la poezia — ĝi tamen atingis ok eldonojn en 1967, kaj naŭ en 1972. Ĉu la romanoj de Jorge Amado (nuntempe kun pli ol dek milionoj da ekzempleroj venditaj, kaj kun verkoj tradukitaj en 36 idiomoj kaj publikigitaj en 50 landoj) logike ne devus havi almenaŭ 4 fojojn pli da eldonoj?

José Cândido de Carvalho (Campos, ŝtato Rio de Janeiro, la 5-an de Aŭgusto 1914), alia aŭtoro, kiun ni altestime indikas, membro de la Brazila

(6) *TRANSTOMBA PARNASO*, BSF, 4-a eld., 1944, pĝ. 37.

Academia Brasileira de Letras, escreveu o seu primeiro romance - *Olha para o Céu, Frederico!* - e o publicou, em 1939. Saiu a segunda edição, achando-se o livro "de corpo inteiro como nasceu", exatamente em 1957, e somente em 1974, veio a lume a terceira edição, totalmente revista pelo autor. E estamos diante de um autêntico romancista. Escritor de raça, que se tornaria imortal com a obra-prima *O Coronel e o Lobisomem* (Edições O Cruzeiro, 2a. edição, 1965, e com mais de dez edições pela José Olympio Editora.)

Poderíamos multiplicar os exemplos, citando, ainda, Érico Veríssimo (Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, 17 de dezembro de 1905, Porto Alegre, 28 de novembro de 1975), com *Clarissa* (1a. edição e 1a. impressão, em 1933; 3a. edição e 9a. impressão, em 1973), e *Um Lugar ao Sol* (1a. edição e 1a. impressão, em 1936; 2a. edição e 3a. impressão, em 1971), mas passemos ao artigo "Consuma Poesia Antes que Ela Acabe", de Gabriel Romeiro, inserto no "Correio do Livro", de São Paulo (7). Referindo-se inicialmente à entrevista concedida pelo Sr. Paulino Saraiva, Presidente da Câmara Brasileira do Livro "e há 56 anos — desde que tinha 8 anos de idade — trabalhando no ramo editorial", afirma:

"O problema de que ele fala é o da dificuldade que os editores enfrentam para publicar um livro de poesia". E explicando porque a Saraiva talvez não vá publicar mais livros de poesia, aponta uma das provas concretas: "Uma delas é *Poesias Completas de Castro Alves*. A última edição — de 5 mil exemplares — é de 1960 e ainda não se esgotou em dez anos. E lançar um livro desses

(7) "Correio do Livro", São Paulo, Ano III, Fevereiro de 1970, n.º 30.

Beletristika Akademio, verkis sian unuan romanon "Olha para o Céu, Frederico!" (Rigardu al la Ĉielo, Frederiko!) kaj ĝin publikigis en 1939. Precize en 1957 ĝia dua eldono aperis en sia tuta korpo, tia kia ĝi naskiĝis, kaj nur en 1974 estis farita ĝia tria eldono tute reviziita de la aŭtoro mem. Kaj ni estas ja antaŭ aŭtentika romanisto. Altranga verkisto, fariĝonta senmorta per sia ĉefverko "O Coronel e o Lobisomem" (La Kolonelo kaj la Lupfantomo), eld. de "Edições "O Cruzeiro", dua eldono, 1965, kaj kun pli ol 10 eldonoj per José Olympio Editora.

Ni povus multobligi la ekzemplojn, menciante ankaŭ la verkiston Érico Veríssimo (Cruz Alta, ŝtato Rio Grande do Sul, la 17-an de Decembro 1905, Porto Alegre, 28-an de Novembro 1975), kun "Clarissa" (1-a eldono kaj 1-a preso en 1933), kaj "Um Lugar ao Sol" (Unu Loko sub la Suno), 1-a eldono kaj 1-a preso en 1936; 2-a eldono kaj 3-a preso en 1971, sed ni pasu nun al la artikolo "Consuma Poesia Antes que Ela Acabe" (Ellegu Poezion antaŭ ol ĝi Finiĝos), de Gabriel Romeiro, enpresita en "Correio do Livro" (Kuriero de la Libro), eldonita en São Paulo (7). Komence, aludante al la intervjuo donita de S-ro Paulino Saraiva, Prezidanto de la Brazila Ĉambro de la Libro, kaj de 56 jaroj — ekde sia 8-jaraĝo — laboranta ĉe la eldona fako, la aŭtoro asertas:

"La problemo, pri kiu li parolas, estas tiu de la malfacileco, kiun la eldonistoj trovas ĉe la publikigo de poeziolibro". Kaj, eksplikante kial la Eldonejo Saraiva eble ne plu publikigos poeziolibrojn, li montras unu el la konkretaj pruvoj: "Unu el ili estas "Poesias Completas de Castro Alves" (Kompleta Poemaro de Castro Alves). Ĝia lasta el-

(7) "Correio do Livro", São Paulo, Jaro III, Februaro 1970, pĝ. 30.

representa um investimento de cerca de 20 mil cruzeiros novos. Ora, não há editor que esteja disposto a esperar mais de cinco anos — como é o caso — para ter algum lucro com um investimento”. Segundo o autor do artigo, poucos poetas têm sucesso de vendas. E acrescenta: “Para o poeta Menotti del Picchia, o sucesso de vendas de Paulo Bomfim e Araújo Jorge se explica pelo lirismo dos dois. E ele até faz uma comparação ilustrativa com o romance:

— É o mesmo caso de José Mauro de Vasconcelos. O povo gosta é de lirismo e não de coisas rebuscadas, como a poesia abstrata ou concretista”.

Mais adiante:

“Mas não são só os poetas das mocinhas que vendem. O próprio Menotti del Picchia tem o *Juca Mulato*, que em 53 anos já saiu em 36 edições, algumas de até 10 mil exemplares. E só em 1969, o *Juca Mulato* teve 3 edições. Mas para não falar só em um livro já consagrado, há também o exemplo de *Jeremias sem Chorar*, de Cassiano Ricardo. Lançado no fim de 1968, em edição de 3 mil exemplares, um ano e pouco depois já está sendo preparada a segunda edição.”

E com relação ao livros poéticos psicografados pelo Chico? Não somente as nove edições do “Parnaso”, mas a 2a. edição logo em seguida à primeira do “Trovadores do Além”, e a primeira edição esgotada, em poucos meses (edições nunca inferiores, cada uma, a 5.000 exemplares), de “Orvalho de Luz” e “Rosas com Amor”, apresentando trovas, tão-somente trovas? E que dizer das reedições dos demais livros — roman-

dono je 5000 ekzempleroj datiĝas de 1960 kaj ankoraŭ ne elĉerpigis post 10 jaroj. Kaj la lanĉo de unu el tiaj libroj reprezentas investon de proksimume 20 mil novaj kruzejoj. Nu, ne estas eldonisto preta atendi pli ol 5 jarojn — kiel ordinare okazas — por ricevi ian profiton de investado.” Laŭ la aŭtoro de la artikolo, malmultaj poetoj havas vendosukceson. Kaj ili aldonas: “Por la poeto Menotti del Picchia, la vendosukceso de Paulo Bomfim kaj Araújo Jorge eksplikiĝas per la lirikeco de ili ambaŭ. Kaj li eĉ faras klarigan komparon kun la romano:

—Tio sama okazas ja al José Mauro de Vasconcelos. Kion la popolo amas, tio estas ja lirikeco, kaj ne rafinitaj afektaĵoj, la abstrakta aŭ konkretisma poezio.

Kaj poste:

“Sed ne estas nur la poetoj de la fraŭlinetoj tiuj, kiuj facile vendas siajn librojn. Menotti del Picchia mem havas “*Juca Mulato*”, kiu en 53 jaroj jam aperis en 36 eldonoj, kelkaj je ĝis 10 mil ekzempleroj. Kaj nur en 1969 “*Juca Mulato*” havis tri eldonojn. Sed por ne paroli nur pri unu libro jam konsekrita, estas ankaŭ la ekzemplo de “*Jeremias sem Chorar*” (Jeremio sen Ploro), de Cassiano Ricardo. Lanĉita en la fino de 1968, en eldono je 3000 ekzempleroj, iom pli ol unu jaron poste jam estas preparata ĝia dua eldono”.

Kaj rilate la poeziajn librojn psikografie ricevitajn per Chico? Ne nur la naŭ eldonoj de “Parnaso”, sed la dua eldono, farita tuj post la unua, de “*Transtombaj Trobadoroj*”, kaj la unua eldono elĉerpita post malmultaj monatoj (eldonoj neniam kun malpli ol 5000 ekzempleroj) de “*Roso el Lumo*” kaj “*Rozoj kun Amo*”, enhavantaj kvar-versaĵojn, nur kvar-versaĵojn? Kaj kion diri

ces, contos, revelações, estudos diversos, apólogos, ensinamentos, reflexões e as demais obras doutrinárias?

* * *

Relacionemos, em seguida, as obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, com as respectivas datas de 1a. edição e os nomes dos autores espirituais:

1. PARNASO DE ALÉM-TÚMULO, Diversos, 1932.
2. CARTAS DE UMA MORTA, Maria João de Deus, 1935.
3. PALAVRAS DO INFINITO, Diversos, 1936.
4. CRÔNICAS DE ALÉM-TÚMULO, Humberto de Campos, 1937.
5. EMMANUEL, Emmanuel, 1938.
6. BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO, Humberto de Campos, 1938.
7. A CAMINHO DA LUZ, Emmanuel, 1939.
8. HÁ DOIS MIL ANOS..., Emmanuel, 1939.
9. LIRA IMORTAL, Diversos, 1939.
10. 50 ANOS DEPOIS, Emmanuel, 1940.
11. NOVAS MENSAGENS, Humberto de Campos, 1940.
12. BOA NOVA, Humberto de Campos, 1941.
13. CARTAS DO EVANGELHO, Casimiro Cunha, 1941.
14. O CONSOLADOR, Emmanuel, 1941.
15. PAULO E ESTÊVÃO, Emmanuel, 1942.
16. RENÚNCIA, Emmanuel, 1943.
17. REPORTAGENS DE ALÉM-TÚMULO, Humberto de Campos, 1943.
18. CARTILHA DA NATUREZA, Casimiro Cunha, 1944.

pri la reeldonoj de la ceteraj libroj — romanoj, rakontoj, revelacioj, diversaj studoj, apologoj, instruoj, meditoj kaj la ceteraj doktrinaj verkoj?

* * *

Ĉi-sube ni faru la liston de la mediumaj verkoj de Francisco Cândido Xavier, kun la respektivaj datoj de la unuaj eldonoj kaj la nomoj de la spiritaĵaŭtoroj:

1. TRANSTOMBA PARNASO, Pluraj Aŭtoroj, 1932.
2. LETEROJ DE MORTINTINO, Maria João de Deus, 1935.
3. PAROLOJ EL LA SENLIMO, Pluraj Aŭtoroj, 1936.
4. TRANSTOMBAJ KRONIKOJ, Humberto de Campos, 1937.
5. EMMANUEL, Emmanuel, 1938.
6. BRAZIL, KORO DE LA MONDO, PATRUJO DE LA EVANGELIO, 1938.
7. SŬR LA VOJO AL LA LUMO, Emmanuel, 1939.
8. ANTAŬ DU MIL JAROJ..., Emmanuel, 1939.
9. SENMORTA LIRO, Pluraj Aŭtoroj, 1939.
10. POST 50 JAROJ, Emmanuel, 1940.
11. NOVAJ MESAGIOJ, Humberto de Campos, 1940.
12. BONA-NOVAJO, Humberto de Campos, 1941.
13. LETEROJ EL LA EVANGELIO, Casimiro Cunha, 1941.
14. LA KONSOLANTO, Emmanuel, 1941.
15. PAŬLO KAJ STEFANO, Emmanuel, 1942.
16. ABNEGACIO, Emmanuel, 1943.
17. TRANSTOMBAJ RAPORTOJ, Humberto de Campos, 1943.
18. ABOCOLIBRO DE LA NATURO, Casimiro Cunha, 1944.

19. NOSSO LAR, André Luiz, 1944.
20. OS MENSAGEIROS, André Luiz, 1944.
21. MISSIONÁRIOS DA LUZ, André Luiz, 1945.
22. LÁZARO REDIVIVO, Irmão X, 1945.
23. COLETÂNEA DO ALÉM, Diversos, 1945.
24. OBREIROS DA VIDA ETERNA, André Luiz, 1946.
25. OS FILHOS DO GRANDE REI, Veneranda, 1947.
26. O CAMINHO OCULTO, Veneranda, 1947.
27. MENSAGEM DO PEQUENO MORTO, Neio Lúcio, 1947.
28. NO MUNDO MAIOR, André Luiz, 1947.
29. HISTÓRIA DE MARICOTA, Casimiro Cunha, 1947.
30. JARDIM DA INFÂNCIA, João de Deus, 1947.
31. VOLTA BOCAGE..., Bocage, 1947.
32. AGENDA CRISTÃ, André Luiz, 1948.
33. LUZ ACIMA, Irmão X, 1948.
34. ALVORADA CRISTÃ, Neio Lúcio, 1948.
35. CAMINHO, VERDADE E VIDA, Emmanuel, 1949.
36. VOLTEI, Irmão Jacob, 1949.
37. LIBERTAÇÃO, André Luiz, 1949.
38. JESUS NO LAR, Neio Lúcio, 1950.
39. PÃO NOSSO, Emmanuel, 1950.
40. NOSSO LIVRO, Diversos, 1950.
41. PONTOS E CONTOS, Irmão X, 1951.
42. FALANDO A TERRA, Diversos, 1951.
43. PÁGINAS DO CORAÇÃO, Diversos, 1951.
44. PÉROLAS DO ALÉM, Diversos, 1952.
45. VINHA DE LUZ, Emmanuel, 1952.
46. PAI NOSSO, Meimei, 1952.
47. CARTAS DO CORAÇÃO, Diversos, 1952.

19. NIA HEJMO, André Luiz, 1944.
20. LA KURIEROJ, André Luiz, 1944.
21. MISIULOJ DE LA LUMO, André Luiz, 1945.
22. REVIVIGINTA LAZARO, Frato X, 1945.
23. TRANSTOMBA ANTOLOGIO, Pluraj Aŭtoroj, 1945.
24. LABORISTOJ DE LA ETERNA VIVO, André Luiz, 1946.
25. LA IDOJ DE LA GRANDA REĜO, Veneranda, 1947.
26. LA KASITA VOJO, Veneranda, 1947.
27. MESAGO DE LA ETA MORTINTO, Neio Lúcio, 1947.
28. EN LA PLI GRANDA MONDO, André Luiz, 1947.
29. HISTORIO DE MARINJO, Casimiro Cunha, 1947.
30. INFANEJO, João de Deus, 1947.
31. REVENAS BOCAGE..., Bocage, 1947.
32. KRISTANA AGENDO, André Luiz, 1948.
33. SUPREN AL LA LUMO, Frato X, 1948.
34. KRISTANA AŬRORO, Neio Lúcio, 1948.
35. VOJO, VERO KAJ VIVO, Emmanuel, 1949.
36. MI REVENIS, Frato Jakobo, 1949.
37. LIBERIGO, André Luiz, 1949.
38. JESUO HEJME, Neio Lúcio, 1950.
39. PANO NIA, Emmanuel, 1950.
40. NIA LIBRO, Pluraj Aŭtoroj, 1950.
41. TEMOJ KAJ RAKONTOJ, Frato X, 1951.
42. PAROLANTE AL LA TERO, Pluraj Aŭtoroj, 1951.
43. PAGOJ EL LA KORO, Pluraj Aŭtoroj, 1951.
44. TRANSTOMBAJ PERLOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1952.
45. VINBEREJO DE LUMO, Emmanuel, 1952.
46. PATRO NIA, Meimei, 1952.
47. LETEROJ EL LA KORO, Pluraj Aŭtoroj, 1952.

48. ROTEIRO, Emmanuel, 1952.
49. GOTAS DE LUZ, Casimiro Cunha, 1953.
50. AVE, CRISTO!, Emmanuel, 1953.
51. PALAVRAS DE EMMANUEL, Emmanuel, 1954.
52. ENTRE A TERRA E O CÉU, André Luiz, 1954.
53. NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE, André Luiz, 1955.
54. INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS, Diversos, 1956.
55. FONTE VIVA, Emmanuel, 1956.
56. AÇÃO E REAÇÃO, André Luiz, 1957.
57. VOZES DO GRANDE ALÉM, Diversos, 1957.
58. CONTOS E APÓLOGOS, Irmão X, 1958.
59. PENSAMENTO E VIDA, Emmanuel, 1958.
60. EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS, André Luiz, 1959 (*)
61. EVANGELHO EM CASA, Meimei, 1960.
62. RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS, Emmanuel, 1960.
63. A VIDA ESCREVE, Hilário Silva, 1960 (*)
64. MECANISMOS DA MEDIUNIDADE, André Luiz, 1960 (*)
65. ALMAS EM DESFILE, Hilário Silva, 1961 (*)
66. SEARA DOS MÉDIUNS, Emmanuel, 1961.
67. JUCA LAMBISCA, Casimiro Cunha, 1961 (*)
68. O ESPÍRITO DA VERDADE, Diversos, 1962 (*)
69. CARTILHA DO BEM, Meimei, 1962.
70. JUSTIÇA DIVINA, Emmanuel, 1962.
71. RELICÁRIO DE LUZ, Diversos, 1962.

48. GVIDLIBRO, Emmanuel, 1952.
49. GUTOJ EL LUMO, Casimiro Cunha, 1953.
50. AVE, KRISTO!, Emmanuel, 1953.
51. PAROLOJ DE EMMANUEL, Emmanuel, 1954.
52. INTER LA TERO KAJ LA CIELO, André Luiz, 1954.
53. SUR LA KAMPO DE LA MEDIUMECO, André Luiz, 1955.
54. PSIKOFONIAJ INSTRUOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1956.
55. VIVA FONTO, Emmanuel, 1956.
56. AGO KAJ REAGO, André Luiz, 1957.
57. VOĈOJ EL LA GRANDA TRANSTOMBO, Pluraj Aŭtoroj, 1957.
58. RAKONTOJ KAJ APOLOGOJ, Frato X, 1958.
59. PENSO KAJ VIVO, Emmanuel, 1958.
60. EVOLUO EN DU MONDOJ, André Luiz, 1959. (*)
61. EVANGELIO EN LA HEJMO, Meimei, 1960.
62. RELIGIO DE LA SPIRITOJ, Emmanuel, 1960.
63. LA VIVO SKRIBAS, Hilário Silva, 1960. (*)
64. MEĤANISMOJ DE LA MEDIUMECO, André Luiz, 1960. (*)
65. ANIMOJ EN PARADO, Hilário Silva, 1961. (*)
66. RIKOLTO DE LA MEDIUMOJ, Emmanuel, 1961.
67. JOZECJO MANĜETEMA, Casimiro Cunha, 1961.
68. LA SPIRITO DE VERO, Pluraj Aŭtoroj, 1962. (*)
69. ABOCOLIBRO DE LA BONO, Meimei, 1962.
70. DIA JUSTECO, Emmanuel, 1962.
71. RELIKVUJO DE LUMO, Pluraj Aŭtoroj, 1962.

72. TIMBOLÃO, Casimiro Cunha, 1962 (*)
73. IDEAL ESPÍRITA, Diversos, 1963 (*)
74. ANTOLOGIA DOS IMORTAIS, Diversos, 1963 (*)
75. LEIS DE AMOR, Emmanuel, 1963 (*)
76. OPINIÃO ESPÍRITA, Emmanuel e André Luiz, 1963 (*)
77. SEXO E DESTINO, André Luiz, 1963 (*)
78. DESOBSessão, André Luiz, 1964 (*)
79. LIVRO DA ESPERANÇA, Emmanuel, 1964.
80. PALAVRAS DE VIDA ETERNA, Emmanuel, 1964.
81. CONTOS DESTA E DOUTRA VIDA, Irmão X, 1964.
82. DICIONÁRIO DA ALMA, Diversos, 1964.
83. TROVADORES DO ALÉM, Diversos, 1965 (*)
84. O ESPÍRITO DE CORNÉLIO PIRES, Cornélio Pires, 1965 (*)
85. ESTUDE E VIVA, Emmanuel e André Luiz, 1965 (*)
86. CARTAS E CRÔNICAS, Irmão X, 1966.
87. ENTRE IRMÃOS DE OUTRAS TERRAS, Diversos, 1966 (*)
88. NO PORTAL DA LUZ, Emmanuel, 1967.
89. CAMINHO ESPÍRITA, Diversos, 1967.
90. ENCONTRO MARCADO, Emmanuel, 1967.
91. ANTOLOGIA MEDIÚNICA DO NATAL, Diversos, 1967.
92. TROVAS DO OUTRO MUNDO, Diversos, 1968.
93. E A VIDA CONTINUA..., André Luiz, 1968.

72. TIMBOLÃO, Casimiro Cunha, 1962. (*)
73. SPIRITISMA IDEALO, Pluraj Aŭtoroj, 1963. (*)
74. ANTOLOGIO DE LA SENMORTULOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1963. (*)
75. LEGOJ JE AMO, Emmanuel, 1963. (*)
76. SPIRITISMA OPINIO, Emmanuel kaj André Luiz, 1963. (*)
77. SEKSO KAJ DESTINO, André Luiz, 1963. (*)
78. MALOBSEDO, André Luiz, 1964. (*)
79. LIBRO DE LA ESPERO, Emmanuel, 1964.
80. PAROLOJ JE ETERNA VIVO, Emmanuel, 1964.
81. RAKONTOJ EL ĈI TIU KAJ EL ALIA VIVO, Frato X, 1964.
82. VORTARO DE LA ANIMO, Pluraj Aŭtoroj, 1964.
83. TRANSTOMBAJ TROBADOROJ, Pluraj Aŭtoroj, 1965. (*)
84. LA SPIRITO DE CORNÉLIO PIRES, Cornélio Pires, 1965. (*)
85. STUDU KAJ VIVU, Emmanuel kaj André Luiz, 1965. (*)
86. LETEROJ KAJ KRONIKOJ, Frato X, 1966.
87. INTER FRATOJ DE ALIAJ LANDOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1966. (*)
88. ĈE LA PORTALO DE LA LUMO, Emmanuel, 1967.
89. SPIRITISMA VOJO, Pluraj Aŭtoroj, 1967.
90. INTERKONSENTITA RENKONTIGO, Emmanuel, 1967.
91. MEDIUMA ANTOLOGIO DE KRISTNASKO, Pluraj Aŭtoroj, 1967.
92. TRANSMONDAJ KVARVERSAJOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1968.
93. KAJ LA VIVO DAŬRAS PLU..., André Luiz, 1968.

94. LUZ NO LAR, Diversos, 1968.
95. A LUZ DA ORAÇÃO, Diversos, 1969.
96. ORVALHO DE LUZ, Diversos, 1969.
97. PASSOS DA VIDA, Diversos, 1969.
98. ESTANTE DA VIDA, Irmão X, 1969.
99. ALMA E CORAÇÃO, Emmanuel, 1969.
100. POETAS REDIVIVOS, Diversos, 1969.
101. IDÉIAS E ILUSTRAÇÕES, Diversos, 1970.
102. PAZ E RENOVAÇÃO, Emmanuel, 1970.
103. VIDA E SEXO, Emmanuel, 1970.
104. MAIS LUZ, Batuira, 1970.
105. CORREIO FRATERNAL, Diversos, 1970.
106. TROVAS DO MAIS ALÉM, Diversos, 1971.
107. BÊNÇÃO DE PAZ, Emmanuel, 1971.
108. MÃE, Diversos, 1971.
109. ANTOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE, Maria Dolores, 1971.
110. RUMO CERTO, Emmanuel, 1971.
111. CORAGEM, Diversos, 1971.
112. SINAL VERDE, André Luiz, 1971.
113. ENTREVISTAS, Chico Xavier/Emmanuel, 1972.
114. ATRAVÉS DO TEMPO, Diversos, 1972.
115. CHICO XAVIER NO PINGA-FOGO, F. C. Xavier/Emmanuel, 1972.
116. CHICO XAVIER — DOS HIPPIES AOS PROBLEMAS DO MUNDO, F. C. Xavier/Emmanuel, 1972.
117. MÃOS UNIDAS, Emmanuel, 1972.
118. TAÇA DE LUZ, Diversos, 1972.
119. CHICO XAVIER PEDE LICENÇA, Diversos, 1972 (**)
120. MÃOS MARCADAS, Diversos, 1972

94. LUMO EN LA HEJMO, Pluraj Aŭtoroj, 1968.
95. EN LA LUMO DE LA PREGO, Pluraj Aŭtoroj, 1969.
96. ROSO EL LUMO, Pluraj Aŭtoroj, 1969.
97. PASOJ DE LA VIVO, Pluraj Aŭtoroj, 1969.
98. LIBROSRANKO DE LA VIVO, Frato X, 1969.
99. ANIMO KAJ KORO, Emmanuel, 1969.
100. REVIVIGINTAJ POETOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1969.
101. IDEOJ KAJ ILUSTRAJOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1970.
102. PACO KAJ RENOVIGO, Emmanuel, 1970.
103. VIVO KAJ SEKSO, Emmanuel, 1970.
104. PLI DA LUMO, Batuira, 1970.
105. FRATECA KURIERO, Pluraj Aŭtoroj, 1970.
106. KVARVERSAJOJ EL LA PLI TRANSA MONDO, Pluraj Aŭtoroj, 1971.
107. BENO JE PACO, Emmanuel, 1971.
108. PATRINO, Pluraj Aŭtoroj, 1971.
109. ANTOLOGIO EL LA SPIRITA MONDO, Maria Dolores, 1971.
110. TRAFI DIREKTO, Emmanuel, 1971.
111. KURAGO, Pluraj Aŭtoroj, 1971.
112. VERDA SIGNALO, André Luiz, 1971.
113. INTERVJUOJ, Chico Xavier / Emmanuel, 1972.
114. TRA LA TEMPO, Pluraj Aŭtoroj, 1972.
115. CHICO XAVIER ĈE PINGA-FOGO, Francisco Cândido Xavier/Emmanuel, 1972.
116. CHICO XAVIER — DE LA HIPIES ĜIS LA MONDPROBLEMOJ, Francisco Cândido Xavier/Emmanuel, 1972.
117. KUNMETITAJ MANOJ, Emmanuel, 1972.
118. KALIKO DA LUMO, Pluraj Aŭtoroj, 1972.
119. CHICO XAVIER PETAS PERMESON, Pluraj Aŭtoroj, 1972. (**)
120. VUNDITAJ MANOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1972.

121. NATAL DE SABINA, Francisca Clotilde, 1973.
122. ESCRÍNIO DE LUZ, Emmanuel, 1973.
123. SEGUE-ME!..., Emmanuel, 1973.
124. ENCONTRO DE PAZ, Diversos, 1973.
125. NA ERA DO ESPÍRITO, Diversos, 1973.
126. ROSAS COM AMOR, Diversos, 1973.
127. BEZERRA, CHICO E VOCÊ, Bezerra de Menezes, 1973.
128. ASTRONAUTAS DO ALÉM, Diversos, 1973. (**)
129. CALENDÁRIO ESPÍRITA, Diversos, 1974.
130. ENTRE DUAS VIDAS, Diversos, 1974. (***)
131. RETRATOS DA VIDA, Cornélio Pires, 1974.
132. DIÁLOGO DOS VIVOS, Diversos, 1974. (**)
133. INSTRUMENTOS DO TEMPO, Emmanuel, 1974.
134. RESPOSTAS DA VIDA, André Luiz, 1975.
135. JOVENS NO ALÉM, Diversos, 1975 (****).
136. A TERRA E O SEMEADOR, Chico Xavier/Emmanuel, 1975.
137. CAMINHOS DE VOLTA, Diversos, 1975.
138. CHÃO DE FLORES, Diversos, 1975.
139. CONVERSA FIRME, Cornélio Pires, 1975.

(*) Em parceria com o médium Waldo Vieira.

(**) Francisco Cândido Xavier, J. Herculano Pires e Espíritos Diversos.

(***) Francisco Cândido Xavier, Elias Barbosa e Espíritos Diversos.

(****) Francisco Cândido Xavier, Caio Ramaciotti e Espíritos Diversos.

121. KRISTNASKO DE SABINA, Francisca Clotilde, 1973.
122. JUVELUJO DE LUMO, Emmanuel, 1973.
123. SEKVU MIN!..., Emmanuel, 1973.
124. PACA RENKONTIGO, Pluraj Aŭtoroj, 1973.
125. EN LA ERAO DE LA SPIRITO, Pluraj Aŭtoroj, 1973.
126. ROZOJ KUN AMO, Pluraj Aŭtoroj, 1973.
127. BEZERRA, CHICO KAJ VI, Bezerra de Menezes, 1973.
128. ASTRONAŬTOJ EL LA TRANSMONDO, Pluraj Aŭtoroj, 1973. (**)
129. SPIRITISMA KALENDARO, Pluraj Aŭtoroj, 1974.
130. INTER DU VIVOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1974. (***)
131. PORRETOJ DE LA VIVO, Cornélio Pires, 1974.
132. DIALOGO DE LA VIVANTOJ, Pluraj Aŭtoroj, 1974. (**)
133. INSTRUMENTOJ DE LA TEMPO, Emmanuel, 1974.
134. RESPONDOJ DE LA VIVO, André Luiz, 1975.
135. JUNULOJ EN LA TRANSTOMBO, Pluraj Aŭtoroj, 1975 (****).
136. LA GRUNDO KAJ LA SEMANTO, Chico Xavier/Emmanuel, 1975.
137. VOJOJ RETURNE, Pluraj Aŭtoroj, 1975.
138. FLORKOVRITA TERO, Pluraj Aŭtoroj, 1975.
139. FIRMA KONVERSACIO, Cornélio Pires, 1975.

(*) Kune kun la mediumo D-ro Waldo Vieira.

(**) Kunaŭtoro de Francisco Cândido Xavier, J. Herculano Pires kaj Pluraj Spiritoj.

(***) Francisco Cândido Xavier, D-ro Elias Barbosa kaj Pluraj Spiritoj.

(****) Francisco Cândido Xavier, Caio Ramaciotti kaj Pluraj Spiritoj.

140. O ESPERANTO COMO REVELAÇÃO, Francisco Valdomiro Lorenz, 1976.

OBRAS PSICOGRAFADAS PELO MÉDIUM
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER E VERTIDAS
PARA OUTROS IDIOMAS:

A — Castelhana:

1. CRÔNICAS DE ALÉM-TÚMULO, Humberto de Campos (Espírito).
2. HÁ DOIS MIL ANOS..., Emmanuel.
3. AGENDA CRISTÃ, André Luiz.
4. NOSSO LAR, André Luiz.
5. OS MENSAGEIROS, André Luiz.
6. NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE, André Luiz.
7. MECANISMOS DA MEDIUNIDADE, André Luiz.
8. IDEAL ESPÍRITA, Diversos.
9. VOLTEI, Irmão Jacob.
10. MISSIONÁRIOS DA LUZ, André Luiz.
11. O CONSOLADOR, Emmanuel.

B — Esperanto:

1. HÁ DOIS MIL ANOS..., Emmanuel.
2. PAULO E ESTÊVÃO, Emmanuel.
3. AGENDA CRISTÃ, André Luiz.
4. NOSSO LAR, André Luiz.
5. AÇÃO E REAÇÃO, André Luiz.
6. A CAMINHO DA LUZ, Emmanuel.
7. O CONSOLADOR, Emmanuel, no prelo.

C — Inglês:

- 1 — IDEAL ESPÍRITA, Diversos.
- 2 — AGENDA CRISTÃ, André Luiz.

D — Francês:

- 1 — IDEAL ESPÍRITA, Diversos.

140. ESPERANTO KIEL REVELACIO, Francisco Valdomiro Lorenz, 1976.

VERKOJ PSIKOGRAFIE RICEVITAJ PER LA ME-
DIUMO FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER KAJ
TRADUKITAJ EN ALIAJN LINGVOJN:

A — En la hispanan:

1. TRANSTOMBAJ KRONIKOJ, Humberto de Campos.
2. ANTAŬ DU MIL JAROJ..., Emmanuel.
3. KRISTANA AGENDO, André Luiz.
4. NIA HEJMO, André Luiz.
5. LA KURIEROJ, André Luiz.
6. SUR LA KAMPO DE LA MEDIUMECO, André Luiz.
7. MEĤANISMOJ DE LA MEDIUMECO, André Luiz.
8. SPIRITISMA IDEALO, Pluraj Aŭtoroj.
9. MI REVENIS, Frato Jakobo.
10. MISIULOJ DE LA LUMO, André Luiz.
11. LA KONSOLANTO, Emmanuel.

B — En Esperanton:

1. ANTAŬ DU MIL JAROJ..., Emmanuel.
2. PAŬLO KAJ STEFANO, Emmanuel.
3. KRISTANA AGENDO, André Luiz.
4. NIA HEJMO, André Luiz.
5. AGO KAJ REAGO, André Luiz.
6. SUR LA VOJO AL LA LUMO, Emmanuel.
7. LA KONSOLANTO, Emmanuel.

C — En la anglan:

1. SPIRITISMA IDEALO, Pluraj Aŭtoroj.
2. KRISTANA AGENDO, André Luiz.

D — En la francan:

1. SPIRITISMA IDEALO, Pluraj Aŭtoroj.

E — Japonês:

1 — NOSSO LAR, André Luiz.

F — Grego:

1 — HÁ DOIS MIL ANOS..., Emmanuel.

DISCOS DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

- 1 — IDEAL ESPÍRITA.
- 2 — PALAVRAS DE ESPERANÇA.
- 3 — NUNCA ESTÁS SÓ.
- 4 — ALEGRIAS DO NATAL.
- 5 — MOMENTOS DE PAZ.
- 6 — PRECES E MENSAGENS.

* * *

Ao distinto médium cujas obras abrangem praticamente todos os gêneros literários (poesia de forma fixa tipo soneto, trova, e modernista; romance histórico e tipo memórias; conto, apólogo, novela, crônica, reportagem, entrevistas e epistolário; História Universal e do Brasil, Ciência, Filosofia e Religião; e Literatura Infantil), e que tem recebido testemunhos de apreço de várias Câmaras Municipais de grandes capitais e cidades brasileiras, quais sejam São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Niterói, Campinas, Santos, Uberaba, Uberlândia e várias outras, que lhe outorgaram elevadas titulações honoríficas pelas realizações mediúnicas a que se consagra, o nosso reconhecimento pelo tesouro mediúnico que nos vem ofertando. E acrescentamos aqui os nossos votos a Jesus para que o mantenha sempre com saúde, na inquebrantável disposição que lhe conhecemos para a psicografia, com que nos possa trazer mais livros da Espiritualidade Superior, através dos quais continuemos descobrindo roteiros sempre mais belos e sempre mais amplos para a Vida Maior.

Uberaba, 26 de janeiro de 1976.

E — En la japanan:

1. NIA HEJMO, André Luiz.

F — En la novgreka:

1. ANTAŬ DU MIL JAROJ..., Emmanuel.

DISKOJ DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

1. SPIRITISMA IDEALO
2. ESPERPAROLOJ
3. VI NENIAM ESTAS SOLA
4. KRISTNASKAJ ĜOJOJ
5. PACAJ MOMENTOJ
6. PREGOJ KAJ MESAGJOJ

* * *

Al la eminenta mediumo, kies verkoj ampleksas, por tiel diri, ĉiujn literaturajn ĝenrojn (poezion je fiksa formo, kiel soneton kaj kvarversajon, kaj ankaŭ la modernisman; romanon historian kaj je la speco de memorlibro; rakonton, apologon, novelon, kronikon, raporton, intervjuon kaj epistolon; Universalan kaj Brazilan Historiojn, Sciencon, Filozofion kaj Religion; porinfanan literaturon), kaj kiu ricevas ateston pri estimo de pluraj urbokonsilantaroj de grandaj brazilaj ĉefurboj kaj urboj, nome: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Niterói, Campinas, Santos, Uberaba, Uberlândia kaj aliaj, ĉiuj donantaj al li honorigajn titolojn pro liaj mediumaj realigoj, al kiuj li sin dediĉas, al li ni prezentas nian dankon por la mediuma trezoro, kiun li ĉiam oferas al ni. Kaj ni aldonas ĉi tie niajn bondezirojn, ke Jesuo lin tenu ĉiam sana kaj kun lia de ni konata, neestingebla inklino por psikografio, per kiu li povos alporti al ni pliajn librojn el la Supera Sfero, per kiuj ni malkovros plu ĉiam pli belajn kaj ĉiam pli larĝajn vojojn al la Plej Granda Vivo.

Uberaba, la 26-an de Januaro 1976.